



Segunda fase do projeto Favela 3D inaugura espaços de lazer, entretenimento e convívio no Morro da Providência

Parceria entre o Rock in Rio, ONG Gerando Falcões, Gerdau e Fundação Grupo Volkswagen — com realização do Instituto Entre o Céu e a Favela — entrega melhorias nos índices de desenvolvimento social e a geração de renda de 250 famílias na favela mais antiga do Brasil

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2024: O Favela 3D (Digital, Digna e Desenvolvida), metodologia desenvolvida pela Gerando Falcões e executada pela ONG Entre o Céu e a Favela, está a pleno vapor nas obras que acontecem no Morro da Providência, a favela mais antiga do Brasil. O projeto, uma parceria com Rock in Rio, Gerdau e Fundação Grupo Volkswagen, entregou neste último final de semana a reforma dos espaços de convivência das regiões do Buraco e Sessenta. Ao todo, 250 famílias atendidas serão beneficiadas e poderão usufruir de pontos de entretenimento, lazer e convívio, além de espaços para recreação das crianças, com playgrounds. Além da revitalização, o Favela 3D visa fortalecer o desenvolvimento social das famílias e já entrega melhorias nos índices, anunciando que 89% dos moradores, que são acompanhados pela iniciativa, passaram a ter renda e 96% das crianças e adolescentes estão matriculados em escolas.

A intervenção viabilizou a revitalização de fachadas e calçadas, por meio de instalações artísticas, a criação de pontos de entretenimento e cultura, melhorias físicas para o remanejo e organização do lixo com descarte consciente, além da reforma e manutenção de sistemas de água, esgoto e escoamento da água pluvial nos becos e espaços de circulação. A expectativa é que todas as obras na região sejam finalizadas até o segundo semestre de 2025.

“É muito simbólico fazermos essa entrega no Morro da Providência, primeira favela do Brasil. Quando iniciamos o Favela 3D nas regiões do Buraco e Sessenta, 43% dos moradores acompanhados pela Gerando



PATROCINADORES



PATROCINADORES INSTITUCIONAIS





Falcões disseram nunca frequentar eventos culturais. Esperamos que essa realidade comece a mudar a partir desses espaços, que terão pontos de cultura, entretenimento e lazer. Também estamos desenvolvendo diversas iniciativas voltadas à emancipação da pobreza no território, com ações voltadas à empregabilidade e geração de renda e melhoria da educação, saúde e qualidade de vida das famílias”, afirma Nina Rentel, diretora de Tecnologias Sociais da Gerando Falcões.

Para Cintia Santana, fundadora e CEO da ONG Entre o Céu e a Favela, os novos espaços serão fundamentais para as transformações socioculturais do território. “O Favela 3D traz uma série de iniciativas que impactam o território em termos de ambiente digno, acesso à saúde, educação, cidadania, meio ambiente, geração de renda e iniciativas voltadas a cultura, esporte e lazer. Estamos muito orgulhosos em realizar mais essa entrega para a população do Morro da Providência”, afirma.

Para a vice-presidente executiva da Rock World, empresa que criou e organiza o Rock in Rio e o The Town e produz o Lollapalooza Brasil, Roberta Medina, o projeto reflete a crença de que a união é fundamental para a transformação de realidades e construção de um mundo melhor. “O Rock in Rio abraçou o projeto Favela 3D com orgulho e propósito, unindo forças com a ONG Gerando Falcões, Gerdau e Fundação Grupo Volkswagen para construir um mundo melhor. Esta colaboração reflete nossa crença de que, juntos, podemos transformar realidades e fortalecer o desenvolvimento social para cerca de 250 famílias nas três áreas do Morro da Providência. É um exemplo poderoso de como a união entre a iniciativa privada, o poder público e o terceiro setor pode impactar diretamente ecossistemas vulneráveis, proporcionando uma vida mais digna a seus moradores. Nossa expectativa é que essa parceria inspire outras grandes empresas do país a apoiarem, ao menos, a transformação de uma pequena favela por ano, pois é ao enfrentar desafios reais que provamos que, transformando o entorno, transformamos o mundo inteiro. Juntos, mais do que nunca, os sonhos acontecem.”, comemora.

“Esta parceria tem possibilitado a construção de um novo futuro para essas famílias, por meio de um projeto transformador e indutor do desenvolvimento socioeconômico da população local. Estamos muito orgulhosos de unirmos esforços para impactar de forma positiva as famílias do Morro da Providência. Essa iniciativa reafirma nosso compromisso em ser parte das soluções para os desafios da sociedade”, afirma Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.



PATROCINADORES



PATROCINADORES
INSTITUCIONAIS





“O apoio a este projeto está 100% alinhado com a nossa missão de estimular a mobilidade social por meio de iniciativas que promovam o desenvolvimento de comunidades e o protagonismo dos cidadãos, fortalecendo suas potencialidades e colaborando para o acesso equitativo a direitos e oportunidades. No Favela 3D conseguimos enxergar isso acontecendo na prática com os resultados que já são percebidos no território”, comemora Victor Hugo Neia, diretor-geral da Fundação Grupo Volkswagen.

Mais emprego, renda e crianças na escola

As obras fazem parte do primeiro conjunto de iniciativas implementadas na comunidade, com a primeira fase realizada na Pedra Lisa e, agora, nas regiões do Buraco e Sessenta. O Programa Decolagem é uma das ações em andamento, integrando a metodologia do Favela 3D e beneficiando 250 famílias dessas regiões. Por meio do programa, cada família recebe acompanhamento regular com uma abordagem multidisciplinar e intersetorial que visa a emancipação da pobreza. Para isso, são construídas trilhas individualizadas para a superação da pobreza, promovendo a autonomia das pessoas no processo de transformação.

Uma equipe profissional e especializada é responsável por oferecer atendimento técnico e promover projetos, soluções e políticas públicas que abrangem diversas áreas, como educação, renda e moradia, assegurando o acesso a direitos fundamentais. Combinando uma gestão humanizada com tecnologia, o Programa Decolagem utiliza levantamento de dados e monitoramento frequente, sendo o primeiro programa de "graduação da pobreza" voltado a favelas, com acompanhamento em tempo real. Essa estrutura permite maior precisão na tomada de decisões, além de influenciar políticas públicas e promover ações intersetoriais mais eficazes no combate à pobreza.

Entre os resultados já alcançados, estão bons indicadores relacionados a geração de renda, matrícula de crianças e adolescentes nas escolas, além de alfabetização destes jovens, acompanhados mês a mês. Segundo levantamento realizado no último mês, a porcentagem de pessoas gerando renda no território é de 89%. Quando o projeto iniciou, 41% dos moradores não estavam trabalhando e buscavam ativamente alocação no mercado de trabalho. Outro indicador importante está relacionado à porcentagem de crianças e adolescentes em idade escolar matriculados. Atualmente, esse índice chega a





96%. A taxa de adultos e crianças em idade de alfabetização que estão alfabetizados também alcança os 96%.

Outras iniciativas que visam o urbanismo sustentável e capacitação, além dos programas Rede Favela, Cultura de Paz e Jovem Falcão, que visam a participação ativa dos moradores nos comitês, rodas de conversa e presença dos jovens em atividades que estimulam o socioemocional também já estão em andamento. O projeto Favela 3D no Morro da Providência terá duração de dois anos e está sendo realizado pelo Rock in Rio, com a ONG Gerando Falcões e execução do Instituto Entre o Céu e a Favela, em parceria com Gerdau e Fundação Grupo Volkswagen.

As ações começaram a ser feitas após o diagnóstico realizado com os moradores das regiões. Por meio de conversas com a população, o Favela 3D identificou que 29% das famílias viviam com uma renda menor que um salário-mínimo e 51% das famílias entrevistadas possuíam alguma dívida. Também foi identificado que quatro em cada 15 crianças de zero a seis anos não estavam na creche ou escola e 43% dos entrevistados nunca iam a eventos culturais. Paralelo a isso, o estudo apontou que 79% das casas são chefiadas por mulheres e três a cada dez mulheres indicaram serem impedidas de buscar emprego por serem donas de casa ou por não terem com quem deixar os filhos.

Sobre o Favela 3D:

O [Favela 3D](#) (Digna, Digital e Desenvolvida) é um projeto de transformação da pobreza de maneira sistêmica. Para isso, trabalha com base em uma mandala de impacto que contempla: moradia digna, acesso à saúde, direito à educação, cidadania e cultura de paz, primeira infância, meio ambiente, geração de renda e cultura, esporte e lazer.

O Favela 3D foi implementado em 10 territórios como na antiga Favela Boca do Sapo, hoje Favela dos Sonhos, em Ferraz de Vasconcelos (SP), no Morro da Providência, no Rio de Janeiro (RJ), na Favela Haiti, na Zona Leste da capital paulista (SP) e em Vergel do Lago, em Maceió (AL). Os locais possuem características e populações diferentes, permitindo que a metodologia se adeque e se consolide em ambientes distintos por um período de dois anos.

Sobre Rock in Rio





1984 marca o início das preparações para a primeira edição do evento idealizado por Roberto Medina e que hoje, 40 anos depois, é considerado o maior festival de música e entretenimento do mundo – o Rock in Rio. A história do evento se entrelaça com a do entretenimento no Brasil, sendo responsável por colocar o país na rota dos eventos internacionais, já que pela primeira vez, um país da América do Sul sediou um evento musical dessa magnitude. Em uma área de 250 mil m², em Jacarepaguá, durante dez dias, 1 milhão e 380 mil pessoas foram iluminadas pela primeira vez e começaram a fazer parte do grande espetáculo. No palco — o maior do mundo na época, com 80m de boca de cena — 15 atrações nacionais e 16 internacionais. Originalmente organizado no Rio de Janeiro, o festival ganhou o mundo chegando a Lisboa (Portugal), onde é realizado até hoje, passando por Madrid (Espanha) e Las Vegas (USA).

Desde a primeira edição, já gerou mais de 297,6 mil empregos diretos e indiretos e, apenas na última, em 2024, um impacto econômico de R\$ 2.9 bilhões na cidade do Rio de Janeiro. Há dois anos, o Rock in Rio foi considerado patrimônio cultural imaterial do estado do Rio de Janeiro. Pelas Cidades do Rock, desde 1985, já passaram mais de 12.3 milhões de visitantes, que assistiram a mais de 4.666 artistas em 141 dias de magia. Dentre os números gigantes do festival, quase 200 milhões de pessoas alcançadas pelas comunicações na edição que celebrou os 40 anos do Rock in Rio.

Gerando impactos positivos nos países onde é realizado e consciente do poder disseminador da marca, o Rock in Rio pauta-se por ser um evento com o propósito de construir um mundo melhor para pessoas mais felizes, confiantes e empáticas num planeta mais saudável. Adotando e incentivando práticas que apoiam o coletivo, se une a empresas que possuem este mesmo olhar e diretriz. O festival investiu, junto com seus parceiros, mais de R\$ 118 milhões em diferentes projetos, passando por temas como sustentabilidade, educação, música, florestas, entre outros. Apenas na Amazônia, mais de 4 milhões de árvores foram plantadas. A marca foi pioneira em ter a certificação ISO 20121 — Eventos Sustentáveis, é neutra em carbono desde 2006 e, em 2022, começou a trabalhar ambiciosas metas para 2030, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O ano de 2024 foi de muitas comemorações para o Rock in Rio. O ano em que tudo começou, 40 anos depois, deu início às celebrações. Das 24 edições, dez ocorreram no Brasil (1985, 1991, 2001, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2022 e 2024), dez em Portugal (2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2022 e 2024), três na Espanha (2008, 2010 e 2012) e uma nos Estados Unidos (2015).

Assessoria de imprensa

PR Rock World

Approach Comunicação

rockinrio@approach.com.br

Jullia Bustamante (Atendimento) | 21 99599-0015



PATROCINADORES



PATROCINADORES
INSTITUCIONAIS





jullia.bustamante@approach.com.br

Camila Acatauassú Xavier (Coordenadora) | 21 98257-3800

camila.xavier@approach.com.br

Marina Milhazes (Gerente) | 21 98810-6760

marina.milhazes@approach.com.br

Fabiana Guimarães (Diretora) | 21 98818-4845

fabiana.guimaraes@approach.com.br

Sobre a Gerando Falcões:

A Gerando Falcões é um ecossistema de desenvolvimento social que atua na superação da pobreza nas favelas. Nosso trabalho é realizado com força de uma Rede de ONGs. Ou seja, somos uma ONG que apoia e acelera o trabalho de outras ONGs e líderes sociais que atuam em periferias e favelas em todo o Brasil. Estamos unidos por uma missão audaciosa: transformar a pobreza das favelas em peça de museu antes de Marte ser colonizado. Fazemos isso por meio de programas e tecnologias sociais escaláveis e de alto impacto, capazes de gerar resultados de longo prazo como a Falcons University, Favela 3D, Decolagem e ASMARA.

Assessoria de Imprensa

Gerando Falcões

GBR Comunicação

Bianca Borges

(11) 91744-8797

bianca.borges@gbr.com.br

Fernanda Domiciano

(19) 99269-9138

fernanda.domiciano@gbr.com.br

Mauro Teixeira

(11) 9 8354-2350

mauro.teixeira@gbr.com.br



PATROCINADORES



PATROCINADORES
INSTITUCIONAIS



Rock in Rio 40

e Para Sempre



PATROCINADORES



PATROCINADORES
INSTITUCIONAIS

